THE PLANT LIST. Version 1.1., 2013. Disponível em: < http://www.theplantlist.org/tpl1.1/record/ild-10478>. Acesso em: 30 jun. 2018.

Symphytum officinale L.

NOMENCLATURA POPULAR

Confrei.

GEL

Fórmula 1 (EMA, 2015)

Componentes	Quantidade
Extrato fluido de confrei	10 mL
Gel base q.s.p.	100 g

POMADA

Fórmula 2 (EMA, 2015)

Componentes	Quantidade
Extrato fluido de confrei	10 mL
Pomada base q.s.p.	100 g

ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Fórmula 1: o extrato fluido de raízes secas deve ser preparado utilizando álcool etílico a 65%, seguido por evaporação parcial e ajuste para um extrato seguindo a RDE 2:1. Deve-se incorporar o extrato fluido ao gel base (EMA, 2015).

Fórmula 2: o extrato fluido de raízes secas deve ser preparado utilizando álcool etílico a 65%, seguido por evaporação parcial e ajuste para um extrato seguindo a RDE 2:1. Deve-se incorporar o extrato fluido à pomada base (EMA, 2015).

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto. Acondicionar em recipiente adequado bem fechado. Armazenar em local fresco, seco e ao abrigo da luz. Caso o acondicionamento for em pote, utilizar preferencialmente espátula para retirar o produto.

ADVERTÊNCIAS

Uso adulto.

Uso contraindicado a pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação. Não usar em crianças e adolescentes menores de 18 anos, gestantes e lactantes (EMA, 2015). Ao persistirem os sintomas, um médico deverá ser consultado. Devido às propriedades hepatotóxicas, o confrei não deve ser utilizado internamente. Aplicar apenas na pele íntegra (sem solução de continuidade) (BARNES *et al.*, 2012; EMA, 2015). Se os sintomas persistirem por mais de 10 dias durante o uso do fitoterápico, um médico deverá ser consultado. Não utilizar por mais de 10 dias (EMA, 2015). Não utilizar em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

INDICAÇÕES

Auxiliar no tratamento decorrente de entorses e contusões (MATOS *et al.*, 2007; CAMERON & CHRUBASIK, 2013; STAIGER, 2013; EMA, 2015).

MODO DE USAR

Uso externo.

Aplicar nas áreas afetadas duas vezes ao dia (EMA, 2015).

REFERÊNCIAS

BARNES, J.; ANDERSON, L. A.; PHILLIPSON, J. D. Fitoterápicos. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 720p.

CAMERON, M.; CHRUBASIK, S. Topical herbal therapies for treating osteoarthritis. **The Cochrane Database of Systematic Reviews**, v. 31, n. 5, 2013. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23728701>. Acesso em: 14 mai. 2018.

EMA, European Medicines Agency. **Community herbal monograph on** *Symphytum officinale* **L., radix**. London: Committee on Herbal Medicinal Products (HMPC), 2015. Disponível em: < http://www.ema.europa.eu/docs/en_GB/document_library/Herbal__Community_herbal_monograph/2015/06/WC500187602.pdf >. Acesso em: 14 mai. 2018.

MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais**: guia de seleção e emprego de plantas usadas em fitoterapia no nordeste brasileiro. 3. ed. Fortaleza: Editora da UFC, 2007.

STAIGER, C. Comfrey root: from tradition to modern clinical trials. **Wiener Medizinische Wochenschrift**, v. 163, p. 58-64, 2013.

Tanacetum parthenium (L.) Sch.Bip.

NOMENCLATURA POPULAR

Tanaceto.